

CÂNONES DE ORDENAÇÃO

UMA INTRODUÇÃO AOS CÂNONES DA ORDENAÇÃO

Essas compilações de direito canônico surgiram após revisitar uma série de inconsistências com ordenações realizadas. Isso foi codificado durante o Concílio de Newark e escrito principalmente pelo Metropolita Ecumênico Auriel Jones de Antioquia.

CANÃO 1

Se alguém desejou o ofício e a ordem do episcopado ou do presbiterado, de acordo com as Escrituras da Igreja, de fato desejou uma obra nobre. Se alguém desejou essas coisas, que encontre dentro de si o movimento de Deus em sua vida para aceitar a vocação, de acordo com Deus enviando pastores segundo Seu coração para cuidar da Igreja de Cristo, e com o Espírito Santo fazendo bispos em sua vocação.

CANÃO 2

Ao discernir a providência de Deus Altíssimo, que o presbítero ou bispo desejado seja um homem irrepreensível. Que seja homem, não fornicador ou adúltero — mas fiel ao amor pelo cônjuge ou por aquele que pretende se tornar seu cônjuge. Que sejam sóbrios e mantenham o autocontrole. Que sejam respeitáveis, sem mostrar hostilidade. Que sejam amantes do ensino. Que não sejam bêbados nem amantes de dinheiro. Que administrem bem sua própria casa, para que possam administrar bem a casa de Deus. Que não sejam convertidos recentes, e que sejam bem vistos por aqueles mesmo fora da Antiga Igreja Católica Ortodoxa Apostólica. Que o espírito desejador se submeta à autoridade do seminário de onde sua igreja autocéfala prova aqueles homens que desejam a nobre obra do presbiterado e episcopado. Que mantenham bem seu trabalho e que seus hierarcas de ensino sejam graciosos em todas as coisas para com eles até serem considerados prontos para a obra de Deus em Sua Igreja.

CANON 3

Que o discípulo provado de Cristo seja doravante admitido na ordenação na Antiga Igreja Ortodoxa Católica Apostólica. Que sejam muito louvados e que festejem na presença de seus próprios por seus trabalhos então e futuros. Se possível, que sejam designados sob

um corbispo local se a ordenação não for possível, mas a nomeação sem imposição de mãos é; e, em última instância, sob o bispo jurisdicional e o chefe da igreja autocéfala. Que permaneçam entre o clero, para que um dia possam ser ordenados bispos na Igreja.

CANON 4

Que qualquer um que deseje o trabalho do diaconado, seja em ordens sagradas ou por ofício leigo, faça o mesmo em si mesmo. Que o diácono desejante, homem ou mulher, seja um espírito digno, sem fala e ações de língua dupla. Não seja bêbado, nem ganancioso ou fraudulento. Que façam o trabalho do diaconado com a consciência tranquila, e que estejam também no seminário para que sejam provados inocentes. Que sua esposa ou marido também tenha dignidade, renunciando a calúnias. Que sejam sóbrios e fiéis em todas as coisas, como o diácono deseja ser. Que não sejam fornicadores nem adúlteros, e fiéis ao seu cônjuge ou ao único propósito de se tornarem seu cônjuge; e que administrem bem suas próprias casas. Que eles, quando provados, sejam louvados e se reúnam para festejar por seus trabalhos então e por vir. Que sejam designados sob a superintendência dos presbíteros e bispos, que estão sob Cristo, para que as portas do Hades nunca prevaleçam. Que os homens com menos de dezesseis anos que aspirem ao ministério ordenado sejam incluídos no subdiaconato. Que todos os aspirantes a subdiáconos não tenham fala e ações de língua dupla. Que não sejam bêbados, nem gananciosos ou fraudulentos. Que desempenhem seu trabalho segundo a antiga religião ortodoxa católica e apostólica. Que sejam sóbrios e fiéis em todas as coisas, como todos os ordenados devem ser. Quando forem provados, sejam louvados e se reúnam para festejar por seus trabalhos naquele momento e por vir. Que sejam designados sob a supervisão dos diáconos ordenados, assim como servem com o presbiteriado e o episcopado. Que os homens escolhidos gerativamente para o cargo de acólito — sejam com sete anos ou menos de dezoito anos — venham. Que sejam de boa reputação entre o povo do mundo e o povo da Igreja. Que sejam fiéis em tudo. Quando forem provados, que sejam muito louvados e se reúnam para festejar seus trabalhos de então e de futuro. Que sejam designados sob a superintendência dos bispos, pois servem para atender à linha de frente enquanto seus subdiáconos colaboradores cuidam dos diáconos da Igreja.

CANÃO 5

Que todos os presbíteros — sejam corpresbitres por nomeação ou presbíteros ordenados — e todos os episcopados — sejam corbispos por nomeação ou bispos ordenados — também se submetam por meio da filiação à Grande Ordem de Cristo.